

Médicos e pesquisadores promovem eventos internacionais inéditos

O Grupo Espírita Batuíra, de Algés, em Portugal, e as Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional promovem, dias 14 e 15 de outubro, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa, as Primeiras Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade. Alguns dias antes, em 7 e 8 de outubro, o Conselho Espírita dos Estados Unidos e a Associação Médico-Espírita Internacional também estarão realizando, na região metropolitana de Washington, D.C., evento médico-espírita. Com o tema *Interconectando Medicina e Espiritualidade*, o 1º Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos tem por objetivo fortalecer o Movimento Espírita nacional, além de promover a disseminação da Doutrina.

Entramos, definitivamente, em um novo período em que a ciência, cada vez mais, busca provar a existência do espírito. Um claro exemplo de que caminhamos nesse sentido são os Primeiros Encontros Internacionais sobre Experiências de Quase-Morte (EQM) – 30 Anos de Reflexões, que aconteceu em 17 de junho, em Martigues (Bouches-du-Rhône), França, e que reuniu cerca de 2 mil pessoas. O evento, organizado por Sonia Barkallah (foto à esq.), que teve por objetivo traçar um balanço dos conhecimentos sobre o fenômeno, da maneira mais científica possível, foi um grande sucesso, segundo noticiou a imprensa francesa, com apresentações e troca de informações entre pesquisadores e sobreviventes que passaram por essa experiência. (Págs. 3 e 5)



Espiritismo em dose dupla

Duas das mais importantes revistas semanais brasileiras – *Época* e *Istoé* – estamparam em sua primeira página, em um único mês, matérias sobre o Espiritismo. Em 3 de julho (edição nº 424) a *Época* tratou do que aponta como “O Novo Espiritismo” e a “face moderna da Doutrina fundada por Allan Kardec”, segundo a publicação, expandida entre a classe média e irradiada para o mundo a partir do Brasil. Em “Falando com o Além”, a reportagem da *Istoé* de 26 de julho (nº 1918) destacou que a ciência e os médiuns têm aprimorado os métodos de comunicação com os mortos, trazendo conforto e respostas para as inquietações de milhões de pessoas.

Astronomia, Deus e religião



ISMAEL GOBBO

Convidada a participar do Encontro Sobre Astronomia e Ufologia, COSMOS V, realizado em Araçatuba (SP), de 4 a 8 de julho, a *Folha Espírita* teve oportunidade de ouvir o físico e astrônomo Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, 71. Autor de mais de 80 livros, dentre os quais *Do*

Universo ao Multiverso – Uma Nova Visão do Cosmos e Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica, ele fala sobre Astronomia, Deus e religião, lembrando que “no universo, tudo está em processo de criação e evolução permanentes”. (Pág. 8)

Manifesto à Nação – Por um Parlamento em Defesa da Vida! Contra o Aborto!

No último dia 12 de julho, a Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto reuniu em Brasília (DF) representantes de entidades, grupos, pessoas e parlamentares para a realização da Plenária Nacional que aprovou o “Manifesto à Nação” e a Campanha Nacional, com o tema “Brasil sem Aborto” e o lema “Por um Parlamento em Defesa da Vida, Contra o Aborto”. A Plenária Nacional foi também o ponto de partida para uma mobilização nacional contra a legalização do aborto no Brasil. (Pág. 3)

Crescer sem drogas



Diante do crescente número de crianças, jovens e adultos envolvidos com as drogas, o mundo se mobiliza para combatê-las. Prevenir é a melhor alternativa. E a prevenção deve começar desde cedo. O fato de frequentarem escolas de evangelização infanto-juvenil faz com que crianças e jovens tenham mais uma fonte de informações. (Pág. 6, *Cantinho do Evangelizador*)

Más-formações e complicações na gravidez



Independentemente da maneira como ocorre uma gravidez, sendo ela planejada ou não, ninguém deseja que algum problema acometa a mãe ou o bebê. Quando ocorrem complicações, tendemos a acreditar que elas se originam de uma injustiça ou de um castigo divino. Entretanto, elas não acontecem ao acaso. (Pág. 6)

Espaço do leitor
Energia orgônica
Pág. 5

Receitas de equilíbrio
Estilo de vida saudável
Pág. 4

Papo cabeça
Tattoo
Pág. 6

Dar de graça
Richard Simonetti - Pág. 7

Quantos pães tendes?
W.A. Cuin - Pág. 7

Que o amor não seja hipócrita
Fernando Ós - Pág. 7

editorial

O bom exemplo que vem da Colômbia

Em Bogotá, cerca de 9.000 pessoas visitam diariamente a Biblioteca Luis Angel Arango (BLAA), perfazendo um total de 2,7 milhões de visitantes por ano. Mantida pelo Banco Central do país, ela tem 2 milhões de livros e capacidade para 2.000 leitores sentados, sendo uma das mais visitadas do mundo. A prefeitura de Bogotá construiu outras três megabibliotecas e entregará a quarta, em 2008, na periferia da cidade. Paralelamente, foram criados diversos programas que visam a despertar nas massas o gosto pela leitura. Por todo esse empenho, a Unesco escolheu Bogotá como Capital Mundial do Livro em 2007, primeira cidade latino-americana a merecer tal distinção.

Angela Pérez Mejía, diretora da BLAA, em visita recente a São Paulo, afirmou que, graças ao

poder transformador das bibliotecas, o conceito de seu país, antes somente associado ao narcotráfico, à guerrilha e violência, começa a mudar.

“Nós, colombianos, temos vergonha de ser olhados no mundo como um país violento”, afirmou Angela em entrevista (FSP, 11/7/06). E ressaltou: “Onde o futuro é tão incerto, a literatura vira um refúgio contra a violência, ela lhe oferece espaços para pensar que você pode mudar seu país. Nós nascemos na escassez, somos um país pobre. E nos surpreendemos como a cultura pode mudar nossa realidade.”

Diante da situação do Brasil, da crise de moralidade que nos atinge em cheio, já está em tempo de assimilarmos o bom exemplo que vem da Colômbia.

Em São Paulo, não temos 9.000 pessoas, por

dia, a frequentar nossas instituições culturais, em compensação, os shoppings estão lotados, constituindo-se nos grandes centros de convivência da população. O mundo mental do brasileiro concentra-se no consumo, e mesmo os que não têm poder aquisitivo passam a gravitar, como os mais aquinhoados, em torno do ter, gozar, possuir.

Angela Pérez Mejía afirma, na entrevista, que, em Bogotá, o espaço público é precário, mas nas bibliotecas há muita luz, lugar confortável para ler, prédios da melhor qualidade arquitetônica que convidam à troca, ao convívio.

Será que o Brasil fez uma escolha sensata, apelando para o consumo exagerado das coisas perecíveis? A resposta a nossa pergunta talvez esteja no espanto de Silvio de Abreu, autor de *Belíssima*, diante da pesquisa encomendada pela

Rede Globo para orientar o final da novela. Os telespectadores, mais de 60% deles, solidarizam-se com os maus, justificando suas ações maléficas. Segundo os entrevistados, para chegar ao poder, para ter dinheiro, vale tudo: enganar, trapacear, matar. O final da novela espelhou a vontade da maioria: impunidade para os ricos, gozo insano do dinheiro sujo.

Realmente, está na hora de reverter esse quadro lastimável. E nenhum país muda sem choque de cultura. E, tanto quanto possível, cultura espiritual.

6º Fórum de Debates Espíritas de Alagoas

Acontece, de 1º a 3 de setembro, no Centro de Convenções de Maceió, o 6º Fórum de Debates Espíritas de Alagoas (Foreal), com o tema Ética e Espiritualidade. O evento contará com a presença de Divaldo Franco (BA), Raul Teixeira (RJ), Nestor Masotti (DF), Alberto Almeida (PA), Jason de Camargo (RS), Rui Diamantino (BA), entre outros expositores.

Promovido por instituições espíritas de Maceió, com o apoio da Federação Espírita de Alagoas (FE-EAL), o Foreal, maior evento espírita do Estado, volta a ocorrer sete anos após sua última edição, em 1999, e deve contar com aproximadamente 1,2 mil participantes. Mais informações pelo e-mail foreal6@hotmail.com, no site www.iemb.org.br/foreal ou telefone (82) 9981-4508.

Palestras BUSS

A BUSS - British Union of Spiritist Societies, no decorrer deste ano de 2006, vem organizando palestras do Brasil, Portugal e Coréia do Sul, no trabalho da divulgação da Doutrina Espírita dentro do Reino Unido. A nova modalidade é oferecer diretamente conferências dentro dos grupos espíritas, preferencialmente aos grupos membros da União.

Já aconteceram: quatro conferências de Nazareno Feitosa (duas em inglês), três conferências e um seminário de Isabel Saraiva, de Portugal, duas palestras e um seminário de Suely Caldas Schubert, duas palestras, um seminário e uma reunião com trabalhadores de Divaldo Franco e uma conferência de Geraldo Lemos Neto.

Para os seguintes meses, já estão confirmados os eventos em Londres: de 17 a 20 de agosto, três conferências e um seminário de Carlos Campetti; de 2 a 6 de setembro, três conferências e dois seminários de Francisco do Espírito Santo; 16 e 17 de setembro, Seminário para Capacitação de Trabalhadores pelo CEI; e no dia 10 de outubro, conferência da dra. Marlene Nobre e do dr. Décio Iandoli Jr.

Informações sobre os eventos da BUSS, escrever para bussevents@aol.com

A AME-Internacional também estará realizando conferências organizadas pela APES. Informações pelo e-mail alo@alo-physiotherapy.co.uk

Ipepe realiza palestra sobre aborto

O Instituto de Intercâmbio do Pensamento Espírita de Pernambuco (Ipepe) promoverá no dia 16 de agosto a palestra “O Aborto: Aspectos Jurídicos, Médico e Espiritual”, que terá por expositores: José Luiz de Oliveira Júnior (promotor

de Justiça), Ronaldo Dantas Lins (médico) e Rosa de Lima (bióloga). A entrada é gratuita. Local: Auditório da Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco (Av. João de Barros, 561, Boa Vista, Recife - PE). Informações: ipepe@ipepe.com.br

Concurso Chico Xavier

A **Folha Espírita** informa a seus leitores que não foi possível seguir adiante com o Concurso Chico Xavier em Minha Vida, sobre a vida e obra de Chico. Todo o material que foi enviado à re-

dação não correspondia ao solicitado e não pôde ser aproveitado. Portanto, o livro que seria uma coletânea das passagens da vida de Chico Xavier não será publicado.

biblioteca do leitor

My First Teddy Bear

O Spiritist Group of Brighton está lançando seu primeiro livrinho de história infantil, em inglês, sobre a continuidade da vida. *My First Teddy Bear* tem um colorido especial e desenhos inéditos de

Stella Maris. Um inseparável amigo na biblioteca espiritual das crianças, com uma história inesquecível. Outras informações no site www.spiritry.com/uk

@internet

GAE – Grupo de Apoio à Evangelização



www.evangelizar.org.br

O grupo foi formado em janeiro de 1990, com o objetivo de auxiliar o trabalho de evangelização do Espírito, em todos os seus seguimentos, infância, mocidade, adulto, bem como nas artes, como forte estímulo à evolução do Espírito.

Conta com o apoio de diversas entidades e grupos de evangelizadores e educadores do Brasil e de outros países que divulgam seus eventos e endereços eletrônicos.

Confira!

Curtas

- O Instituto Espírita Chico Xavier realiza, nos dias 8, 9 e 10 de setembro, o II Encontro Sergipano de Arte Espírita. Haverá shows musicais com Paula Zamp, Allan Vilches e Moacyr Camaro, grupos de teatro, corais, pintura mediúnic, poesia, etc. Para mais informações acesse o site www.inecx.com.br, onde se encontra toda a programação. Inscrições pelos e-mails mlsene@terra.com.br, com Maria Lúcia, ou cidafilev@yahoo.com.br, com Cida, ou telefones (11) 3721-0098 e 6161-8101, respectivamente.

- O II Congresso de Pedagogia Espírita - organizado pela Associação Brasileira de Pedagogia Espírita e Universidade Santa Cecília - será realizado de 7 a 10 de setembro em Santos (SP). Terá a presença do Prof. Dr. Przemyslaw Grzybowski (Polônia), Doutor em Educação e tradutor de Kardec para o polonês, e do Prof. José Pacheco da Escola da Ponte (Portugal). É destinado a pesquisadores, educadores, pais, evangelizadores e interessados na Pedagogia Espírita. Informações e inscrições: www.pedagogiaespirita.com.br ou (11) 4032-8515 e (13) 3227-6376.

Internacional

- Durante o 2º Encontro Espírita Italiano, realizado na cidade de Lecco, em 28 de maio, o Gruppo di Lecco Allan Kardec lançou o CD-áudio em italiano *Vangelo in famiglia*. Para adquirir o CD contate Regina Piccolli, pelo e-mail gruppodilecco@yahoo.it

- Belfast - Irlanda do Norte - já tem seu primeiro grupo de estudos do Espiritismo. Trata-se do Grupo Iniciante de Estudos Espíritas em Belfast, coordenado por Gustavo Volken e Juliana Lazzari. Informações: spiritismobelfast@hotmail.com

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.

Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

<p>FUNDADOR Freitas Nobre (1974)</p> <p>JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos MTb - 21.177</p> <p>DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre</p> <p>DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino</p>	<p>DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino</p> <p>CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE MaçãV Comunicação www.macav.com.br</p> <p>Diagramação André Egido</p>	<p>SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br</p> <p>FOTOGRAFIA Benedito Jesus Valvassoura</p> <p>REVISÃO</p>	<p>Sidônio de Matos</p> <p>ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino</p> <p>EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Silvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins</p>
---	---	---	---

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telef.: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br

INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispostas em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13870-805
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

Evento sobre EQM reuniu 2 mil na França

Mais de 2 mil pessoas, entre médicos, pesquisadores internacionais e testemunhas, principalmente de várias regiões da França e Bélgica, Suíça e Quebec, no Canadá, participaram dos Primeiros Encontros Internacionais sobre Experiências de Quase-Morte (EQM) – 30 Anos de Reflexões, em 17 de junho, em Martigues (Bouches-du-Rhône), França. O evento, que teve por objetivo traçar um balanço dos conhecimentos sobre o fenômeno, da maneira mais científica possível, foi um grande sucesso, segundo noticiou a imprensa francesa, com apresentações e troca de informações entre pesquisadores e sobreviventes que passaram por essa experiência.

O encontro marca ainda, segundo os oradores presentes, o começo de uma nova etapa para a pesquisa e a compreensão do fenômeno, não só pelo que representou, mas também por todas as aberturas que proporcionou. Surgiu, por exemplo, a constituição de um grupo de trabalho e reflexão sobre o tema, como fruto de uma reunião, conduzida paralelamente ao encontro, pelo dr. Raymond Moody, um dos grandes divulgadores da EQM no mundo.

Organização

Os Primeiros Encontros Internacionais sobre Experiências de Quase-Morte (EQM) foram organizados por Sonia Barkallah, 28, uma enfermeira francesa que não passou por uma EQM, mas já viveu vários estados alterados de

consciência. Aos 11 anos, ela afirma ter se sentido aliviada depois de ler *Vida depois da Vida*, de Raymond Moody; aos 14, fez sua primeira saída do corpo e, aos 19, após “ter se emocionado com testemunhos no documentário sobre Vida depois da Vida”, decidiu que tinha de produzir um sobre EQM para sensibilizar milhões de pessoas. “Nos meus encontros com numerosos cientistas, tomei consciência de que nesse campo faltava muita informação e aí tive a idéia de realizar os Encontros, reunindo todos os grandes pesquisadores em torno de uma mesa para tomar conhecimento dos trabalhos. Era a ocasião de criar um evento que me permitisse realizar o documentário sobre EQM”, declarou Sonia à revista francesa *Revue De L’audelà*, em sua edição de maio. De fato, em 17 de junho, o documentário começou a ser rodado, no evento.

Encontro

O encontro começou com uma lembrança histórica feita por Raymond Moody, Patrice Van Eesel e Évelyne Sarah Mercier. Dr. Pim Van Llomel, cardiologista dos Países Baixos, explicou como, ao término de um estudo de oito anos, chegou à convicção de que as EQMs não são frutos da imaginação. Abordou o deslocamento da consciência e da memória, questão também tratada por médicos que consagram seus trabalhos a esse estudo: Sam Parnia (Reino Unido), Pierre Jourdan (França), Sylvie

Dethiollaz (Suíça) e Jean-Jacques Charbonnier (França). A idéia era colocar em evidência a evolução do olhar científico, com a participação dos drs. Raymond Moody e Jean-Jacques Charbonnier, de Xavier Rodier (enfermeiro, que se interessa pela EQM de crianças) e do dr. Jean-Pierre Jourdan, responsável pela Associação Internacional de Estudos da EQM (Iands), na França.

As transformações que se seguem à EQM

foi outro assunto tratado, pela dra. Sylvie Dethiollaz e dr. Mario Beauregard (Canadá), assim como a EQM de surdos e cegos. O evento foi encerrado com uma síntese de Raymond Moody sobre o tema geral: como suplantar o luto. E dr. Charbonnier fez uma reflexão sobre as linhas de pesquisa e o futuro.

Leia mais sobre eventos internacionais na página 5.

Experiências ainda são ‘ovni’ científico

Médico anestesista, dr. Jean-Jacques Charbonnier, que participou do evento, colheu, pessoalmente, numerosos relatos de experiências de quase-morte. “Pessoas em estado de morte cerebral viram o que se passava na sala de espera ou ao redor delas, com detalhes muito precisos. Não se trata de alucinação uma vez que era bem real”, ressaltou ele, que admitiu ter tido várias vezes uma espécie de elo telepático com pacientes em coma.

“São pessoas que estiveram bem próximas da morte, seja por acidente, seja quando de uma operação, e que trouxeram do coma um relato que foge do comum. Elas estavam acima do seu próprio corpo, ouviam o que os médicos diziam sobre elas, foram aspiradas para dentro de um túnel sombrio no fim do qual encontraram uma luz intensa, mas que não as cegou”, resumiu Sonia à agência de notícias France Press (AFP). “Quando o eletroencefalograma é plano, eles passeiam em pensamento, lêem às vezes o dos outros e encontram freqüentemente no fim do túnel ‘seres de luz’, ou pessoas próximas que morreram lhes dizem que o momento não é chegado para eles”, completou.

Segundo Charbonnier, as pessoas freqüentemente saem mudadas de uma EQM, tornando-se “mais altruístas e desapegadas dos valores materiais”, e a experiência é na sua maior parte vivida positivamente (mais de 90% dos testemunhos).

Conforme classificou a AFP, os múltiplos testemunhos sobre as experiências de quase-morte vividas por pacientes em coma começaram a ser estudados pelos médicos há três décadas, mas ainda são consideradas uma espécie de “ovni” científico.

Transtorno bipolar

LUIZ ANTÔNIO DE PAIVA

O transtorno bipolar é uma doença funcional do cérebro relacionada aos neurotransmissores cerebrais, que provoca oscilações imprevisíveis do humor, que vai da depressão aos estados mais elevados, chamados de hipomania ou mania.

Afetando em torno de 1% da população, distribuído igualmente entre homens e mulheres, o TB (transtorno bipolar) permanece como crônico em 1/3 dos acometidos, perdurando por toda vida. Surge geralmente na terceira década de vida e os sintomas depressivos predominam na maior parte do tempo.

Conquanto receba o nome de transtorno bipolar do humor, ele tem subespécies em que só se manifesta a mania ou a depressão ou estados mistos de mania e depressão, em que predomina a irritabilidade. Comumente, quando se apresenta com o predomínio dos sintomas depressivos é mal diagnosticado como depressão maior e tratado erroneamente com antidepressivos somente, o que piora o quadro.

Por isso, o diagnóstico deve ser feito por profissional qualificado, após exame clínico acurado e colhida história detalhada da enfermidade e sua evolução.

Sabe-se que o transtorno funcional dos neurotransmissores como noradrenalina, serotonina e dopamina desempenham papel fundamental na doença, e estudos mostram uma base genética também, pois incide mais freqüentemente em algumas famílias.

Conquanto existam os fatores predisponentes, há também as situações desencadeantes, geralmente associadas ao estresse ambiental ou uso e abuso de substâncias psicotrópicas, legais e ilegais.

Pelo que você pode observar, até agora analisamos apenas os fatores biológicos e ambientais, ficando uma lacuna nos aspectos psíquicos e espirituais. Há fatores intrapsíquicos, como a estrutura de personalidade, que joga como um fator de facilitação para a emersão do estado patológico.

Aqui, de igual forma, torna-se impossível separar os fatores espirituais, cármicos, dos fatores psíquicos, pois ambos procedem de uma mesma fonte, qual seja, o espírito imortal.

Torna-se vital avaliarmos o papel que desempenha o cérebro e o corpo físico como um todo no processo da evolução espiritual. O cérebro e o sistema endócrino-humoral são um grande sistema cibernético ou computadorizado, de natureza analógica e não digital, isto é, responde às gradações de forma gradual e não pelo tudo ou nada. Isso faculta ao cérebro ser um meio modulador dos impulsos mentais advindos do espírito, atenuando-os ou potencializando-os,

conforme as necessidades adaptativas ou educativas da interação espírito-matéria.

Assim sendo, as tendências patológicas agem como um alarme, fazendo o espírito automodular-se nas tendências e paixões. É a própria Lei de Causa e Efeito a serviço da educação, finalidade maior de sua existência no grande plano pedagógico de Deus.

À guisa de metáfora, seria como um mau motorista que, notório abusador dos recursos do veículo, desgastando-o prematuramente no descontrole da velocidade e nas frenagens, arriscando-se e levando riscos aos outros, recebesse como parte do seu processo reeducativo um veículo com deficiência nos freios, obrigando-o a restringir a velocidade e a utilizar marchas adequadas, de modo a lhe permitir o devido controle no direcionamento veicular.

Assim, podemos melhor compreender a injunção cármica dos transtornos mentais como um todo, que servem de recursos retificadores dos transfugas espirituais que, destarte, corrigem em si mesmos os desvios das paixões alucinantes, do suicídio direto e indireto, dos abusos da inteligência e de outras formas de viciação e alienação do espírito.

No âmbito do tratamento, embora a própria enfermidade seja em si mesma uma forma de cura da causa original do problema, a providência divina concedeu à medicina humana os meios paliativos e mesmo efetivos de controlar, digamos, o descontrole. No caso do transtorno bipolar temos uma imensa gama de substâncias chamadas de estabilizadores do humor que se utilizam no tratamento de crise e no de longo prazo dessa devastadora doença.

Sob o ponto de vista espiritual, *strictu sensu*, a reforma íntima, a vigilância e a oração, o propósito no bem, as ações beneficentes constituem-se na melhor profilaxia e tratamento. Não raro, os portadores de TB trazem um séquito de cobradores do passado que podem vir a ser soezes obsessores, complicando um quadro já em si complexo e difícil. O transtorno bipolar do humor parece ser um facilitador da manifestação de faculdades mediúnicas, o que junto às afinidades espirituais do passado e os seus compromissos, vulnerabilizam sobremaneira o enfermo, que se torna assim presa fácil de múltiplos fatores alienantes. É desnecessário dizer que a utilização da terapêutica espírita é de grande valia, se acompanhada do devido esforço regenerativo por parte do doente.

Luiz Antônio de Paiva é médico psiquiatra e vice-presidente da Associação Médico-Espírita de Goiás

Plenária Nacional lança Manifesto à Nação – Por um Parlamento em Defesa da Vida! Contra o Aborto!

No último dia 12 de julho, a Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto reuniu em Brasília (DF) vários representantes de entidades, grupos, pessoas e parlamentares no Auditório Nereu da Câmara dos Deputados para a realização da Plenária Nacional que aprovou o **“Manifesto à Nação”** e a Campanha Nacional, com o tema **“Brasil sem Aborto”** e o lema **“Por um Parlamento em Defesa da Vida, Contra o Aborto”**. A Plenária Nacional foi também o ponto de partida para uma mobilização nacional contra a legalização do aborto no Brasil.

O Manifesto à Nação tem o objetivo de sensibilizar o eleitorado a escolher para a próxima legislatura candidatos que tenham posição clara contra a legalização do aborto no Brasil. “A Frente Parlamentar entende que não basta uma ‘Carta de Intenções’ sensibilizando o povo brasileiro a votar em candidatos que tenham posição clara e inequívoca contra a legalização do aborto. É preciso criar as condições para que, efetivamente, isso aconteça e tenhamos, portanto, na próxima legislatura uma maioria parlamentar na Câmara Federal e no Senado que seja contra o aborto”, explicou o Deputado Federal Luiz Bassuma (PT-BA) – Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto!

A Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) teve como representante o dr. Marcelo Albuquerque. “A Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto conseguiu uma grande façanha ao agremiar os mais diferentes credos: católicos, evangélicos, espíritas e deputados que não professam nenhuma crença, visando a um objetivo comum: A Defesa da Vida, independentemente da bandeira religiosa que cada um professa. Agora, cabe a nós, eleitores, escolhermos para a próxima legislatura um Congresso Nacional que, em sua maioria, venha a defender a vida desde a sua concepção”, declarou dr. Marcelo.

Depois da Plenária, a Campanha Nacional pela Vida – Brasil sem Aborto abriu em Brasília a sede nacional no endereço: SRTVN – Quadra 701/702 – Bloco P – Sala 1097 – CEP 70719-000 – Brasília – Distrito Federal, telefone (61) 3328-0468.

Comitês Estaduais serão abertos pelo Brasil. No final de julho foi instalado o Comitê Estadual Gaúcho da Campanha Nacional pela Vida – Brasil sem Aborto – Por um Parlamento em Defesa da Vida – Contra o Aborto!, em Porto Alegre (RS). O próximo Comitê Estadual a ser instalado será o Mineiro, com sede em Belo Horizonte (MG).

Manifesto à Nação

Por um Parlamento em Defesa da Vida! Contra o Aborto!

No segundo semestre de 2005, o Movimento Nacional em Defesa da Vida, reunido no interior da **Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto**, travou uma intensa luta contra a legalização do aborto em nosso país. **Por apenas 1 VOTO** na última sessão deliberativa da Comissão de Seguridade Social e Família, este movimento impediu que fosse votado o Substitutivo ao Projeto de Lei 1.135/1991 que descriminalizaria o aborto no Brasil.

Este é um tema de suma importância na atualidade e, pela sua natureza polêmica, precisa ser debatido amplamente pela sociedade para uma tomada de decisão consciente dos brasileiros a respeito do aborto.

A Constituição Republicana de 1988 é nitidamente a favor da vida ao inserir, como cláusula pétreia, o seu artigo 5º, que define como garantia fundamental a inviolabilidade do direito à vida, além de instituir, em seu art. 226, o princípio da paternidade responsável.

O Código Civil brasileiro, seguindo a mesma orientação, afirma, em seu art. 2º, que “a personalidade civil do homem começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo desde a concepção os direitos do nascituro”.

A defesa constitucional da vida vai mais além quando, em seu art. 227, a Carta Magna diz que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com *absoluta prioridade* o direito à vida...”.

Portanto, chegou a hora da sociedade brasileira – que irá às urnas no dia 1º de outubro para eleger Presidente, Governadores, Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas Federais e Estaduais – exigir o posicionamento absolutamente claro dos que postulam o poder. Cabe aos eleitores escolher para a próxima legislatura um Congresso Nacional em Defesa da Vida – Contra o Aborto, cuja **Campanha Nacional inicia-se em 12 de julho de 2006 com uma Plenária Nacional dos Movimentos em Defesa da Vida – Contra o Aborto, em Brasília.**

Decida-se pela Vida:
Vote em candidatos que são contra o Aborto!

Brasília, julho de 2006

Deputado Luiz Bassuma – PT/BA
Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto!

Abordagem evangélica para atendimento em saúde

CLÁUDIA SANTOS

Joana D'Arc Parreiras de Paulo é psicóloga e trabalha na área mental no Instituto de Assistência Psíquica Renascimento, em Belo Horizonte (MG). Membro da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais (AME-MG), ela fala, abaixo, sobre o tema que apresentou ao público no congresso da AME-Brasil, em 2005: *Abordagem evangélica para atendimento em saúde.*



Arquivo FE

Folha Espírita – O que é fundamental na relação médico-paciente e que possibilidades ela traz?

Joana D'Arc – Existe um arsenal acadêmico importantíssimo que é complementado pela Doutrina e fundamental nessa relação. O canal por onde flui o Evangelho é de alma para alma. Só aí, então, pode atingir o coração. Os caminhos do Evangelho são os caminhos do coração. É algo para ser sentido. E o que toca a alma é o sentimento. Então, é nesse canal que trabalhamos com o paciente.

FE – A Associação Médico-Espírita segue alguma diretriz, algum projeto nesse sentido?

Joana D'Arc – Na AME-MG temos um projeto, psicossociopsiritual. Este é estruturado para um ano de atendimento intensivo em regime de grupo fechado, em que os pacientes são selecionados de acordo com a patologia, que passa, então, a representar o tema-desafio daquele grupo. Ao tratamento espiritual de desobsessão articulamos o grupo terapêutico, tanto para a família quanto para o paciente, que chamamos de “Higiene Mental”. É nesse encontro que construímos juntos, terapeuta e paciente, novas reflexões a respeito do significado da vida, de onde viemos e para onde vamos, sob a orientação espírita-cristã. Construindo juntos, crescemos juntos, plantando e colhendo esperança e muito entusiasmo. Vamos assim aprendendo, não só com a dor, mas também com alegria, a humildade de reconhecer os enganos sem perder a auto-aceitação e a auto-estima, condição indispensável para prosseguirmos em busca de nossa saúde integral.

FE – Como é essa abordagem com o paciente?



Energia orgônica

Gostaria de saber o que pensam sobre a veracidade do trabalho de William Reich e dos seus seguidores, e também se conhecem resultados científicos experimentais que apontem para a evidência da existência da energia orgônica. A curiosidade sobre Reich surgiu por conta de uma mensagem do espírito Joana de Ângelis, psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco. Nessa psicografia o espírito fala da terapia Reich como possibilidade para curar a depressão. O que acham disso? Além do feito possível de cura, a energia orgônica, tal como definida por Charles R. Kelley, tem características que se assemelham de forma muito interessante ao fluido cósmico universal anunciado pelos espíritos a Kardec. O que acham disso? (Vitor Alves dos Santos, S. João do Estoril, Portugal)

Vitor, Reich realizou várias pesquisas tentando identificar uma bioenergia que estava presente nos seres vivos. Criou a teoria elétrica da sexualidade até chegar a uma “nova” forma de energia à qual chamou de energia vital ou orgônio, através de uma descoberta casual, observando cultura de bions. Mais tarde, ele chegou à conclusão de que essa energia também estava presente na atmosfera. De acordo com Reich, a Energia Orgônica flui naturalmente por todo o corpo, de cima a baixo, paralela à espinha, muito semelhante ao conceito de prana no Yoga. Para o Yoga, o prana circula por canais chamados de nadis, sendo os principais e mais importantes o ida, pingala e o susumna, que estão relacionados com a

Joana D'Arc – Ela é veiculada na relação. Então, é muito importante que o terapeuta esteja pronto, disponível, com boa vontade para essa abordagem. Ele deve estar envolvido com todo respeito e aberto para construir uma relação assim com seu paciente. Ela deve fluir num clima que vai além das paredes do consultório, atingindo as dimensões que são do coração. Construímos uma relação de afeto, muito diferente da que se estabelece entre um profissional da área da Saúde e seu paciente, em que o primeiro contém os recursos da cura. A alma do terapeuta deve inspirar a do paciente, tocando-a, para que o próprio paciente possa inspirar seu caminho de cura. Os recursos evangélicos são muito importantes para que possamos seguir esse caminho.

FE – Quais são esses recursos?

Joana D'Arc – São do próprio Evangelho. Trabalhamos com temas que possam sensibilizar nossos pacientes. Os anos de experiência no trabalho trouxeram-nos a inspiração da “Mandala dos Temas”, representando todo o arsenal de recursos espírita-cristão, essencial, que será veiculado no tratamento, não só através da informação, mas também através de uma relação respeitosa e afetiva, que chamamos de atitude terapêutica cristã. As técnicas simplesmente auxiliam. Utilizamos estas, como estratégia, para nos aproximarmos do paciente, mobilizando-o, e para construir um encontro terapêutico. Agora, a energia que é construída na relação médico-paciente não dá para apalpar. Usamos recursos fundamentais, acadêmicos, mas deve haver “algo mais” do terapeuta. Tem a ver com a sua fé. A fé de que a cura está no caminho de volta ao Criador, na “real conexão da

criatura com o Criador”, como diz nosso mentor Homero. Desta forma, vamos ajudar o paciente a encontrar esse caminho de cura. Abordamos essencialmente a ética cristã. Todo ser compreende a ética cristã, de fazer ao outro aquilo que você gostaria de receber. Passamos, assim, a ter uma vivência amorosa com o paciente, construindo um circuito de “dar” e “receber”.

FE – Vocês têm tido retorno nesse procedimento?

Joana D'Arc – Sim, muito, e o retorno maior que nos importa não é necessariamente a cura psíquica, a cura orgânica, mas a abertura, o novo olhar que o ser passa a ter para a vida, a nova forma de se relacionar consigo mesmo e com o outro. As possibilidades que ele tem, respeitando seus limites, buscando sempre auto-referência e respeito a si mesmo como filho do Criador, aprendendo a amar a si mesmo, podendo, então, amar melhor o outro. Tentamos incluí-lo como um ser da criação, como um co-criador. E isso não pode ser só com informação, só com palestras, com palavras. Isso se inspira na relação. Juntos, paciente e terapeuta constroem esse caminho. Utilizamos muitas técnicas de vivência. Elas não só atuam no consciente do paciente, mas no inconsciente também. Auxiliam o ser a acessar recursos que são internos, sua parte sábia. Muitas vezes ele não faz contato com seu Deus interior e esses recursos de vivência o ajudam nesse encontro, no silêncio da sua alma, bebendo na fonte que está dentro dele mesmo. O terapeuta inspira esse processo no paciente. Por isso, é um processo de alma para alma. Mas, claro, o conhecimento acadêmico e da Doutrina Espírita é fundamental.

de receitas de equilíbrio

Estilo de vida saudável

No mundo inteiro, 600 milhões é o número aproximado. No Brasil, estima-se que o problema atinja 30 milhões de pessoas, mais da metade de idosos e 30% dos adultos. A hipertensão é hoje um grande mal que precisa ser combatido. Segundo médicos especialistas e pesquisadores, isso deve ser feito através das mudanças de hábito. É preciso mudar o estilo de vida para prevenir e combatê-la. Tudo deve ser revisto.

Abaixo, listamos algumas dicas baseadas na dieta Dash (*Dietary Approaches to Stop Hypertension*), cuja eficácia na redução da hipertensão arterial foi comprovada cientificamente.

Coma diariamente

- De 4 a 5 porções de frutas (uma unidade, uma fatia média ou um copo de suco);
- 8 porções de grãos e cereais – arroz integral, aveia, farelo de trigo, pão integral (uma porção equivale a 1/2 xícara de chá ou uma fatia);
- De 4 a 5 porções de hortaliças (uma porção equivale a uma xícara de chá do vegetal cru ou 1/2 xícara cozido);
- 3 porções de laticínios – queijos, iogurtes, leites desnatados (uma porção equivale a um copo de leite, uma xícara de chá de iogurte ou 40 g de queijo);
- 2 porções pequenas de carne – frango, carne magra ou peixe (100 g por porção);
- 3 colheres de chá de óleo, de preferência, canola, girassol ou azeite.



Coma até quatro vezes por semana

- 40 g ou um punhado de frutas oleaginosas (nozes e amêndoas);
- 1/2 xícara de leguminosas (feijão, soja, etc.).

Fique de olho no sal

O saudável é ingerir até 2,4 g de sódio por dia, o equivalente a 6 g de sal. O ideal é adicionar à comida 4 colheres (café) rasas de sal por dia; Reduza alimentos industrializados, como enlatados, conservas, molhos prontos, salgadinhos, sopas em pó e embutidos que são ricos em sal; Os temperos deverão ser os naturais: limão, ervas, alho e cebola. O alho possui, ainda, substâncias que ajudam a reduzir a pressão. Dr. Heno Lopes, médico do Incor e autor do livro *A Dieta do Coração*, orienta: “Pratique pelo menos 30 minutos de exercícios aeróbicos (caminhada, corrida, natação, ciclismo) de 3 a 5 vezes por semana. Dedique um tempo do seu dia a coisas prazerosas (um hobby, por exemplo). Meditar é uma boa. A prática é apontada em várias pesquisas como aliada contra os males cardiovasculares porque evita o estresse.” Não podemos esquecer que o médico deve ser consultado regularmente. A vida é o maior bem outorgado por Deus.



Jornada Científica da AME-SP
25 e 26 de novembro
Hotel Braston - São Paulo

Jornada Científica da AME-SP

"Nascer, Morrer, Renascer ainda e Progredir sempre, tal é a Lei"

Palestrantes confirmados: Dra. Marlene Nobre, Dr. Roberto Lúcio V. de Souza, Dr. José Roberto P. dos Santos, Dra. Maria Cristina Abdala, Dr. Sergio Felipe de Oliveira, Dr. Décio Iandoli Junior, Dra. Irvênia Prada, Dr. Álvaro Avezum, Dr. Fabio Nasri, Dr. Alexander M de Almeida, Dr. Marco Antonio Palmieri, Dra. Elisabete Nicodemus.

Temas abordados: Física Quântica e Espiritismo, Experiência de Quase-Morte, Terapia Regressiva a Vivências Passadas, Estresse e a Depressão na abordagem médico-espírita transtorno mental e mediunidade, Abordando Espiritualidade no Cuidado do Paciente.

Contato: jornada@amesaopaulo.org.br
www.amesaopaulo.org.br

Telefone: (11) 5581-7089

Portugal se prepara para jornadas de Medicina e Espiritualidade

Evento, que acontece dias 14 e 15 de outubro, em Lisboa, será realizado pelo Grupo Espírita Bатуíra e Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional

CLÁUDIA SANTOS

O Grupo Espírita Bатуíra, de Algés, em Portugal, e as Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional promovem, dias 14 e 15 de outubro, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa, as Primeiras Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade. Com um programa diversificado e abrangente, o evento, que terá por tema Interligando Medicina e Espiritualidade, abordará temas de grande interesse – desde a epilepsia, a depressão e o transplante de órgãos até a terapia por regressão de memória (TVP) e a transcomunicação instrumental (TCI), passando pela eutanásia, clonagem, aborto, embriões congelados/células-tronco e manipulação genética.

O Grupo Espírita Bатуíra é uma extensão da casa-mãe de São Paulo (SP) e todas as suas atividades são desenvolvidas nos mesmos moldes do da capital paulista. Seu presidente, Orlando Carvalho (foto), fala, abaixo, sobre o evento e o desenvolvimento do Movimento Espírita Português.

Folha Espírita – Como surgiu a idéia de se realizar um evento médico-espírita em Portugal?

Orlando Carvalho – Em setembro do ano passado tivemos o enorme prazer de receber uma amiga de longa data, a presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, dra. Marlene Nobre, para fazer uma palestra conjunta com o dr. Sérgio Filipe de Oliveira, então presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Foi quando a convidamos a retornar em 2006, acompanhada de outros oradores, a sua escolha. A partir de então, houve uma intensa troca de correspondências entre nós, o que acabou por culminar nas Primeiras Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade, nome que, aliás, também foi sugerido por ela.

FE – Quais temas serão abordados nesse evento? Por quê?

Carvalho – Entre eles, destacamos A terapia por regressão de memória, As razões científicas contra o aborto, As células-tronco e os embriões congelados, A eutanásia e a morte natural, O transplante de órgãos sob a ótica espírita, Pesquisas em experiência de quase-morte (EQM) e mediunidade, Espiritualidade e educação no processo saúde/doença, A obsessão e as patologias psicofísicas (epilepsia, transtornos neuróticos, etc.) e, ainda, As doenças mentais na abordagem médico-espírita. Os temas que escolhemos, juntamente com a presidente da AME-Internacional, são os que consideramos que poderiam chamar mais a atenção do público português que não é espírita.

FE – Você pode nos descrever o processo de desenvolvimento do Movimento Espírita em Portugal?

Carvalho – O Espiritismo começou a ser praticado em Portugal no fim do século XIX, por volta de 1898, e, em 1900, o dr. Sousa Couto apresentou nosso país no Congresso Internacional Espírita, em Paris. Mas as reuniões começaram a ser feitas em casas particulares, e pouco tem-



Carvalho preside o Grupo Bатуíra

po depois já havia numerosos grupos espíritas. Mesmo no virar do século apareceu um médium psicógrafo extraordinário, de nome Fernando de Lacerda, que se salientou entre todos os outros, tendo legado à posteridade uma belíssima obra em quatro volumes, denominada *Do País da Luz*, que contém mensagens de diversas personalidades célebres portuguesas (principalmente escritores e militares) e também de Allan Kardec. Em 1925 foi realizado o I Congresso Espírita Português, que nomeou uma comissão, presidida pelo dr. António Joaquim Freire, destinada a elaborar os estatutos da futura Federação Espírita Portuguesa, a qual foi formalmente constituída em 26 de maio de 1926. Além de Freire, que era médico, escritor e jornalista, devemos também salientar o nome de outro grande militante espírita português da mesma época, o dr. António E. Lobo Vilela, matemático e engenheiro geógrafo que, além de ter sido um dos grandes impulsionadores desse

primeiro congresso, foi, em 1927, co-fundador e diretor da *Revista de Espiritismo*, o órgão da Federação Espírita Portuguesa. Em 1934, António de Oliveira Salazar (presidente do Conselho de Ministros – que corresponde ao cargo de primeiro-ministro), que tinha chegado ao poder um ano antes e queria que Portugal fosse só um feudo da igreja católica, suspendeu a personalidade jurídica da FEP, mandando encerrá-la e confiscando todo o seu patrimônio. Só a partir da chamada Revolução dos Cravos, em 25 de abril de 1974, os espíritas puderam voltar a se organizar livremente. A FEP voltou a aparecer e foram novamente organizados diversos grupos e centros espíritas, notando-se, nos últimos dez anos, um incremento de novos centros a abrirem as portas.

FE – Como o evento vai colaborar para a ampliação do Movimento?

Carvalho – O objetivo dessas Primeiras Jornadas é despertar o interesse nas pessoas que procuram respostas para muitas questões que não tiveram solução através do paradigma materialista.

FE – Vocês esperam atrair um público não-espírita, com interesse em temas sobre espiritualidade?

Carvalho – Claro que sim. Devido à área escolhida – a Medicina – e também porque os temas são apresentados por médicos, temos a certeza de que vão chamar a atenção do público não-espírita, que nos parece estar ávido por conhecimentos espirituais.

FE – Qual a expectativa de público?

Carvalho – Até agora, tem havido uma grande expectativa à volta desse acontecimento, tanto em nível nacional como internacional.

FE – Você pode nos falar um pouco do trabalho do Bатуíra? Quando foi criado, quais trabalhos vem desenvolvendo e onde atua?

Carvalho – O Grupo Espírita Bатуíra – Portugal foi criado em 8 de julho de 1997, devido a uma

mensagem psicofônica recebida na nossa casa-mãe, em São Paulo (SP), Brasil, pelo médium Spartaco Ghilardi, na qual Bатуíra nos exortava ao “regresso às nossas raízes portuguesas”. Mais tarde, numa das nossas habituais visitas a Chico Xavier, este voltou a confirmar a mensagem anteriormente recebida. Já depois da abertura, e por mais de uma vez, Bатуíra tem afirmado que as responsabilidades desse grupo são divididas entre ele e aquele que foi seu pai na última encarnação – que se apresenta com o nome de “Velho Serrano” – como reconhecimento por ter aceitado recebê-lo como filho. Quanto aos trabalhos que fazemos, além da assistência social, com a distribuição de sopa e pão aos sem-abrigo e ainda com os bens alimentares que repartimos por famílias carentes, o nosso setor de atuação tem se concentrado no livro espírita e na sua divulgação, através da fundação de uma editora espírita, em 2001. Ela foi criada para podermos estar presentes nas mais importantes Feiras do Livro que se realizam em Portugal. A cada ano que passa notamos uma maior afluência de público ao nosso estande, sinal inequívoco de que as pessoas têm sede de outros conhecimentos.

FE – Vocês também estão na internet, não?

Carvalho – Sim, criamos também um site na internet, www.geb-portugal.org, por meio do qual os interessados entram em contato conosco e com a nossa editora, podendo comprar os livros on-line. E para ajudar ainda mais a divulgar os princípios da Doutrina Espírita, há um ano, especificamente em junho de 2005, lançamos o 1º número de uma revista bimestral que é vendida em todo o país, nos quiosques de jornais e nas papelarias. *Verdade e Luz* é uma homenagem ao nosso mentor e à revista do mesmo nome que ele lançou em São Paulo, em 25 de maio de 1890.

EUA também terão congresso

Nos dias 7 e 8 de outubro, o Conselho Espírita dos Estados Unidos e a Associação Médico-Espírita Internacional também estarão promovendo, na região metropolitana de Washington, D.C., evento médico-espírita. Com o tema *Interconectando Medicina e Espiritualidade*, o 1º Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos tem por objetivo fortalecer o Movimento Espírita nacional, além de promover a disseminação da Doutrina.

Segundo Vanderlei Marques, presidente da entidade federativa nacional, entre outros motivos que levaram à realização do evento está a verificação do interesse que temas de caráter científico despertam na platéia norte-americana. “Ocorreu-nos que

seria uma forma, talvez a mais adequada, de aproximarmos o cidadão norte-americano, interessado em assuntos espirituais, do Espiritismo. Outro motivo foi a perspectiva da boa aceitação pela classe não apenas médica, mas da coletividade em geral, dadas as experiências levadas a cabo em hospitais e universidades locais envolvendo aspectos espirituais da saúde física”, declara. “Mas também levamos em conta o grande impulso gerado nos últimos 15 anos por congressos médico-espíritas no Movimento Espírita Mundial, o brasileiro em particular, fenômeno que gostaríamos de trazer para os Estados Unidos”, completa.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

Sábado, 7 de outubro

9h/12h A Espiritualidade no Cuidado com o Paciente, Harold Koenig, MD
12h/13hAlmoço
13h/13h40 O Paradigma Médico-Espírita, Marlene Nobre, MD
13h40/14h30 Por que Tenho Medo de Sofrer? Buscando a Alma na Psiquiatria, Andrew Powell, MA, MB.Bchir, MCRP, FRCPsych
14h30/15h30 Doenças Mentais na Abordagem Médico-Espírita, Roberto Lúcio Vieira de Souza, MD
15h30/16h10 Espiritualidade e sua Associação com Doenças Cardiovasculares, Álvaro Avezum, MD
16h10/17h20 O Impacto da Reencarnação na Mudança de Paradigma, Décio Iandoli Jr., MD
17h20/18h Fenomenologia Orgânica e Psíquica da Mediunidade, Sérgio Felipe de Oliveira, MD

Domingo, 8 de outubro

9h/11h Experiências de Quase Morte e Onde Deus Mora (Áreas do Cérebro como Interface Biológica com um Universo Interconectado), Melvin Morse, MD
11h10/12h Obsessão, Desobsessão e Integração da Alma, Andrew Powell, MA, MB.Bchir, MCRP, FRCPsych
12h/13h Almoço
13h/13h40 Perdão e Reconciliação, Alberto Almeida, MD
13h40/14h20 Fisiologia Tridimensional, Décio Iandoli Jr., MD
14h20/15h20 Universidade e Espiritualidade no 3º Milênio, Sérgio Felipe de Oliveira, MD
15h20/16h As Múltiplas Faces da Depressão, Roberto Lúcio Vieira de Souza, MD
16h/16h40 Evidências Científicas da Eficácia da Prece, Álvaro Avezum, MD
16h40/17h20 Evidências Científicas da Vida após a Morte – Pesquisa sobre Mediunidade, Marlene Nobre, MD
17h20/18h O Amor e seu Poder de Cura, Alberto Almeida, MD

- Outras informações sobre o congresso no www.amebrasil.org.br e (11) 5585-1703.

- A RW – Viagens e Turismo Eventos é a agência oficial do evento. Informações pelos telefones (11) 3667-3506 e 3661-3026, e-mails rwturismo@rwturismo.com.br e mkt.rw@rwturismo.com.br.

Programa diversificado

Sábado, 14 de outubro

8h	Distribuição de pastas e crachás	18h30	Perguntas e Respostas com os oradores do dia
9h20	Solenidade de abertura. Apresentação da Tuna dos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	19h	Encerramento
9h30	Palestra Inaugural: O Paradigma Médico-Espírita no Século XXI, dra. Marlene Nobre	Domingo, 15 de outubro	
10h30	A Responsabilidade do Médico Espírita, dr. Francisco José Ribeiro da Silva	9h30	Espiritualidade e Educação no Processo Saúde-Doença, dra. Eliane Oliveira
11h10	Intervalo	10h10	As Múltiplas Faces da Depressão, dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza
11h35	Medicina e Espiritualidade na Educação Médica, dra. Eliane Oliveira	10h55	Perguntas e Respostas
12h15	Transcomunicação Instrumental – comunicam-se os mortos através de aparelhos eletrônicos? dra. Anabela Cardoso	11h05	Intervalo
13h/14h30	Intervalo Almoço	11h30	Obsessão e Patologias Psicofísicas (Epilepsia, Transtornos Neuróticos, etc.), dra. Marlene Nobre
14h30	Evidências Científicas da Vida no Além: Pesquisas em Experiência de Quase-Morte (EQM) e Mediunidade, dra. Marlene Nobre	12h10	Doenças Mentais na Abordagem Médico-Espírita, dr. Roberto Lúcio V. de Souza
15h10	Transplante de Órgãos sob a Ótica Espírita, dr. Gilson Luís Roberto	13h/14h30	Intervalo Almoço
15h50	Perguntas e Respostas	14h30	Terapia por Regressão de Memória: Casos Clínicos e Evidências Científicas, dr. Júlio Peres
16h	Intervalo	15h15	Terapia Complementar Espírita, dr. Décio Iandoli Jr.
16h30	Estados de Consciência, Percepção e Trauma Psicológico, dr. Júlio Peres	15h50	Perguntas e Respostas
17h10	A Saúde Mental e a Mediunidade – a orientação mediúnica como recurso para o diagnóstico, dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza	16h	Intervalo
17h50	Glândula Pineal e Espiritualidade, dr. Décio Iandoli Jr.	16h25	Painel: Bioética e Espiritualidade: Razões Científicas contra o Aborto, dra. Marlene Nobre
		17h05	Células-Tronco e Embriões Congelados, dr. Décio Iandoli Jr.
		17h45	Eutanásia, Distanásia e Morte Natural, dr. Gilson Luís Roberto
		18h25	Perguntas e Respostas com todos os oradores
		19h	Encerramento das Primeiras Jornadas de 2006

Más-formações e complicações na gravidez

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Independentemente da maneira como ocorre uma gravidez, sendo ela planejada ou não, ninguém deseja que algum problema acometa a mãe ou o bebê. Quando ocorrem complicações, tendemos a acreditar que elas se originam de uma injustiça ou de um castigo divino. Entretanto, elas não acontecem ao acaso. A Medicina materialista não é capaz de explicar adequadamente suas razões, mas, ao enxergarmos as pessoas como algo além da matéria, fica mais fácil compreender essas intercorrências.

Podem ser divididos em três os principais fatores que levam a gestação a apresentar uma evolução diferente da esperada. O primeiro deles é o **perispírito**. No feto, ele será responsável pela estruturação de seu corpo físico. Qualquer lesão que possua, proveniente de desequilíbrios ou agressões anteriores, poderá dificultar esse trabalho, podendo causar desde alterações discretas a anomalias e más-formações graves. Entretanto, sabemos que essas situações servem como forma de depuração para esse perispírito, sendo fundamentais na jornada evolutiva do ser.

Já na mulher, como nos conta André Luiz em *Evolução em Dois Mundos*,

essas lesões pregressas podem atuar em seus centros de força, levando a problemas que dificultem a gestação ou façam com que ela exija maiores cuidados. Quando envolvido o centro genésico, observamos, por exemplo, maior propensão a infecções ginecológicas graves, descolamento prematuro ou implantação baixa de placenta e abortos de repetição. Porém, todos os outros centros de força são fundamentais para o transcorrer adequado da gestação e, quando desequilibrados, poderão originar doenças clínicas associadas à gravidez, como hipertensão, diabetes e cardiopatias, entre outras.

Também são considerados como causa de distúrbios na gravidez as **influências mentais**. São cada vez maiores as descobertas no campo das doenças psicossomáticas, demonstrando o quanto as emoções e pensamentos de uma pessoa podem acarretar problemas orgânicos. Sabendo que a mente está diretamente associada ao espírito, tais constatações são válidas também para o feto. Apesar de fisicamente estar em formação, seu espírito traz consigo vivências e emoções que podem, em maior ou menor grau, influenciá-lo.

Porém, quando analisamos a gestação, devemos lembrar que existem dois espíritos intimamente relacionados. André Luiz nos traz preciosas observações sobre isso no livro *Entre a Terra e o Céu*. Conta que, ao longo da gravidez, a mulher é envolvida totalmente pelos pensamentos do espírito reencarnante e vice-versa. Assim, a permuta de impressões entre ambos é inevitável. Quando esse contato espiritual envolve pessoas com escuros débitos na consciência, tal proximidade pode acarretar alguns sacrifícios.

Para a mãe, isso originará desde alterações de comportamento (pois, à maneira de um médium, transmitirá opiniões e sensações da entidade que abriga) até problemas orgânicos, como a emese gravídica (náuseas e vômitos). Segundo Clarêncio, isso ocorreria, pois o organismo da mãe, absorvendo as emanções da entidade reencarnante, funciona como um exaustor de fluidos que nem sempre são agradáveis ou facilmente suportáveis pela sensibilidade feminina. Nesses casos, os vômitos seriam uma forma de eliminação de tais fluidos.

Sobre o feto, a mente da mãe tem

grande influência na constituição de seu corpo físico. Nesse mesmo livro, somos informados de que alguns pensamentos e emoções maternas podem atingir o feto de forma tão intensa, que o marcam para a vida inteira, seja na sua constituição física ou psíquica. Através de estudos que comprovam a existência de psiquismo e personalidade fetais, tem sido possível comprovar a veracidade de tais informações. Também contribuem para isso as informações adquiridas no tratamento de regressão de memória em pacientes através de técnicas como a Terapia de Vidas Passadas e a Mobilização de Qi (energia) Mental.

O terceiro fator a influir nesse processo são as **entidades espirituais**. Em *Missionários da Luz*, André Luiz nos conta que, além dos espíritos construtores, que agirão como funcionários da natureza divina auxiliando no processo reencarnatório, mãe e filho também poderão receber a visita de entidades amigas ao longo da gravidez. Entretanto, para que isso ocorra adequadamente, é essencial que a gestante mantenha um padrão vibratório que permita não só a aproximação dessas entidades, como

a sua intervenção auxiliadora. Caso se entregue a ansiedades e preocupações, a gestante não só dificultará essa ajuda, como também poderá atrair para perto de si entidades que vejam alguma vantagem na desestabilização dessa valorosa chance de resgate de débitos. Correndo o risco de me tornar repetitiva, volto a destacar a importância do estudo do Evangelho no Lar, visando à aproximação de todos os envolvidos às lições e exemplos de Jesus.

Diante do que foi exposto, vemos nas más-formações e complicações na gravidez não só razões, mas também grandes oportunidades de aprendizado. Tais lições não se restringem ao binômio materno-fetal, podendo extrapolar a todos que os acompanham nesse momento. Para isso, são fundamentais disposição e boa vontade.

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal

papo cabeça

Tattoo

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Da mesma forma que os "piercings" (veja Papo Cabeça de julho), ninguém sabe ao certo o que leva a galera a fazer desenhos e frases pelo corpo. Só a reencarnação explica não é? Sim, a reencarnação, porque existem provas arqueológicas que afirmam que tatuagens foram feitas no Egito entre 4.000 e 2.000 a.C. O pai da palavra "tattoo" foi o capitão James Cook (também descobridor do surf), que escreveu em seu diário a palavra "tattoo", também conhecida como "tatau" (era o som feito durante a execução da tatuagem, em que se utilizavam ossos finos como agulhas e uma espécie de martelinho para introduzir a tinta na pele).

Será que vai doer? Será que vou me arrepender depois? E ainda há outra questão: a tattoo vai me atrapalhar na hora de arranjar emprego? Essas são as dúvidas da galera. Por isso é preciso pensar bem na hora de fazê-la.

Se você quer enfeitar seu corpo, mas está em dúvida se vai querer algo definitivo, há a possibilidade de fazer a tatuagem temporária. São aquelas feitas com hena. A tattoo dura de uma a duas semanas e você pode se acostumar com o desenho. Mas se você decidiu mesmo fazer a definitiva, seguem algumas dicas para não se arrepender depois:

Escolha um bom profissional. Pense bem na hora de escolher o desenho ou frase. Fique ligado nas tatuagens bem específicas,

como, por exemplo, nomes de namorados ou namoradas. Lembre-se que o namoro pode acabar.

Verifique se o local onde será feita é higiênico, o material é completamente descartável e esterilizado.

Isso é muito importante para uma boa cicatrização e não pegar nenhuma doença grave, como explica Deborah Crespo, doutora em Medicina pela Universidade Estadual do Pará, após participar de um congresso sobre doenças hepáticas em Viena, na Áustria: "Entre os tatuados contaminados, a incidência do vírus da hepatite C é muito maior naqueles que possuem tatuagens coloridas. A explicação é simples: quanto mais cores tiver o desenho, mais recipientes diferentes terão contato com a agulha e logo depois com o sangue da pessoa. Quando um desenho tem apenas um pequeno detalhe em uma determinada cor, o pote de tinta geralmente é aproveitado para outro trabalho. O vírus da hepatite C é extremamente resistente ao ambiente, ele pode permanecer vivo nas tintas por quatro dias. Para efeitos de comparação, o vírus da aids suporta 12 horas fora do corpo."

Valeu! Boa sorte!

Walther Graciano Júnior (graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo



cantinho do evangelizador

Crescer sem drogas

Diante do crescente número de crianças, jovens e adultos envolvidos com as drogas, o mundo se mobiliza para combatê-las. Prevenir é a melhor alternativa. E a prevenção deve começar desde cedo. O fato de freqüentarem escolas de evangelização infanto-juvenil faz com que crianças e jovens tenham mais uma fonte de informações.

Mas é preciso que os evangelizadores estejam bem informados. Como tratar assunto tão delicado diante da evidência dos diferentes contextos que envolvem os usuários? Em primeiro lugar é preciso envolver as famílias dos evangelizados. Certificar-se de que todos estão dispostos a entrar na mesma batalha. Para os pais que ainda se encontram indiferentes ao problema, os evangelizadores deverão distribuir materiais alusivos às drogas explicando os perigos e como evitar que as crianças se envolvam. Nas aulas propriamente ditas, não devemos deixar nenhum grupo fora do assunto. Desde o instante em que a criança ingressa na evangelização devemos aproveitar qualquer oportunidade para um "momento de ensinamento".

De 4 a 6 anos (pré-escola) é a idade boa para falarmos o que é "bom", alimentos e cuidados com o corpo, e o que é "ruim" para nossa saúde, como, por exemplo, bebida, cigarro. Conforme vão crescendo e demonstrando interesse pelo mundo fora do âmbito do lar, é hora de acrescentarmos as diferenças entre remédios e drogas ilegais. Dar ênfase aos prejuízos causados ao cérebro e ao corpo em desenvolvimento pelo uso de bebidas alcoólicas e outras drogas, mesmo em pequenas quantidades.

Na fase da pré-mocidade e juventude é preciso manter uma atitude firme em relação às drogas. Exposições mais complexas devem ser feitas. Se




possível, convidar profissionais da área de Saúde e especialistas para palestras, inclusive com a presença dos pais.

O que nós, evangelizadores, educadores e pais, devemos ter em mente é que o problema é muito grave e precisa ser combatido com toda a força. Não podemos ser omissos e deixar que espíritos colocados sob nossa tutela venham a cair nesse problema por falta de informações e cuidados.

Para os pais, educadores e evangelizadores que queiram se informar melhor quanto à maneira de lutarmos juntos, colocamos alguns endereços de sites: www.contradrogas.org.br (Crescendo sem drogas); <http://usinfo.state.gov/journals/itgic/0799/ijgp/ij079908.htm> (Crescendo sem usar drogas); <http://jovempan.uol.com.br/jpamnew/destaques/campanha/index.php> (Campanha Jovem Pan pela vida contra as drogas).

WGJ



G. W. CARVER

O filho de escravos que se tornou um dos maiores cientistas do mundo


Aquele mirrado menino negro não era muito diferente de tantos outros que têm nascido mundo afora, exceto porque tinha um sonho, pelo qual doou sua vida: o de lutar pela sua gente. Contrariando todos os prognósticos, **GEORGE WASHINGTON CARVER** se tornou um dos maiores gênios da humanidade.

Integridade e Consciência, o novo livro de Hermínio C. Miranda

Tel.:(11) 3879-3838  Distribuição e vendas 

Rap do Amor

Letra e Música de Anna G. Graciano



O rap do amor agora vai começar
Um viva para os jovens nós todos vamos dar
Convide a sua turma e vamos conversar
Uma conversa séria que você vai gostar
Na música e no esporte procure se agarrar
Só assim querido amigo você vai se levantar
Venha logo para o esporte venha logo prá ficar
A droga não te leva a nada só te podera matar
Sem droga e violência a ordem é estudar
Um futuro brilhante você vai desfrutar
Jesus é nosso Mestre e quer nos ajudar
Só depende da vontade de querer se levantar.

rir e refletir
com Chico Xavier

Dar de graça

RICHARD SIMONETTI

Um grupo de senhoras ofereceu a Chico Xavier maravilhosos tapetes.

– Trouxemos este tapete que tecemos para você com muito carinho.

– Minhas irmãs, nem sei como agradecer-lhes tanta generosidade. É meu mesmo? Posso guardá-lo?

– Claro. E, por favor, não dê para ninguém. É seu...

– Obrigado, queridas irmãs. Agora eu gostaria que as senhoras fizessem um grande favor, de imenso valor.

– Diga, Chico. Faremos o que desejar.

– É o seguinte: fiquem com este tapete, guardando-o em sua casa, para mim...

Proverbal o desprendimento de Chico, que sempre transferia para instituições ou necessitados os presentes que recebia.

Aqui, com um detalhe sugestivo. Atendendo à recomendação das visitantes, que o impedia de dispor do presente, fez delas as depositárias.

Outro episódio ilustrativo envolve um bem mais valioso, um automóvel novo, zero-quilômetro.

No momento em que Chico o recebeu, chegava um comerciante.

Imediatamente entregou-lhe o carro, pedindo que o pagasse em macarrão para ser distribuído aos carentes.

Considerado, para fins editoriais, o autor dos 412 livros que psicografou, Chico estaria milionário se cobrasse os direitos autorais.

Nunca reivindicou um tostão.

Doava os próprios direitos a editoras e instituições filantrópicas espíritas, ressaltando, humilde, que era mero intermediário dos verdadeiros autores, os espíritos desencarnados.

Se Chico guardasse apenas os presentes que lhe ofereciam seria o suficiente para deixar valioso patrimônio, o que não aconteceu porque, sistematicamente, até propriedades que lhe ofereciam encaminhava às instituições beneficentes e pessoas carentes.

Seguia rigorosamente a recomendação de Jesus (Mateus, 10:8):

Dá de graça o que de graça recebestes.

E também a orientação de Kardec, expressa em

O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XXVI:

Quem, pois, deseje comunicações sérias deve, antes de tudo, pedi-las seriamente e, em seguida, inteirar-se da natureza das simpatias do médium com os seres do mundo espiritual.

Ora, a primeira condição para se granjear a benevolência dos bons espíritos é a humildade, o devotamento, a abnegação, o mais absoluto desinteresse moral e material.

Infelizmente, essas recomendações nem sempre são observadas, principalmente quando dizem respeito aos médiuns de cura, que desenvolvem atividades em favor da saúde humana, mas a distância do estudo e da reflexão sobre suas responsabilidades.

Atraem multidões, sempre dispostas a algo oferecer, em dinheiro ou espécie, aos seus benfeitores.

A tentação é grande.

Médiuns dotados de apreciáveis faculdades põem a perder seu trabalho, por se renderem ao desejo de recompensas da Terra, esquecidos de seus compromissos com o Céu.

Vivendo existência simples, sem luxos e facilidades, Chico foi um exemplo marcante para os médiuns dispostos a cumprir a sagrada tarefa, atentos à recomendação de Kardec, no capítulo citado:

Procure, pois, aquele que carece do que viver, recusos em qualquer parte, menos na mediunidade; não lhe consagre, se assim for preciso, senão o tempo de que materialmente possa dispor.

Os espíritos lhe levarão em conta o devotamento e os sacrifícios, ao passo que se afastam dos que esperam fazer deles uma escada por onde subam.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauri (SP)

Que o amor não seja hipócrita

FERNANDO ÓS

Para consolo nosso, ouçamos o que diz Madre Tereza de Calcutá: “As vezes me dizem que não devo dar peixe e, sim, ensinar a pescar. Mas como vou fazer isso com pessoas que nem água têm? Se eu souber que existem irmãos nossos passando necessidades na Lua, vamos tratar de atendê-los.”

O bispo Dom Evaristo Arns contou que, na década de 1980, Madre Tereza visitou vilas paupérrimas em São Paulo e, ao cair da noite, quando membros da comissão de recepção almejavam hospedá-la num hotel cinco estrelas, ela, achegando-se ao bispo, disse-lhe: “Por favor, eu não quero ir para um hotel de luxo, leve-me para passar a noite num local bem simples, onde eu possa conversar com pessoas simples.” Dom Evaristo afirmou que a levou, então, para pousar num convento de irmãs da caridade, orando por aquela mensageira de Deus.

Aladim e o Sol

Foi numa cidadezinha pequena e muito distante. Eu estava numa pracinha e observava uma serviçal cuidando de uma criança de olhos bem azuis, inteiramente cega. Aproximei-me da criança, que trajava uma fralda no abdômen e trazia no olhar uma expressão de gostoso espanto. Perguntei: “Que idade ela tem?” Ao que respondeu a serviçal: “Tem só um ano, moramos num edifício que não tem pátio nem claridade, é a primeira vez que ela apanha Sol direto”. Desejoso de saber mais, a criada acrescentou: “Nasceu cego e a mãe abandonou-o na maternidade. Meu patrão, que é idoso, adotou-a por viver muito só. Ela está dando os primeiros passos. Tenho lutado para que ela não morra”.

Tendo a serviçal concedido que eu a pegasse no colo, afaguei-a junto ao meu peito. Parecia que eu a conhecia. Logo depois, seus olhos se fixaram na direção do som que saía de meus lábios. Quando uma nuvem se interpôs entre o Sol e nós, seu espanto virou estranheza, o que só mudou quando os raios do Sol retornaram. Enquanto voltava ao carro para

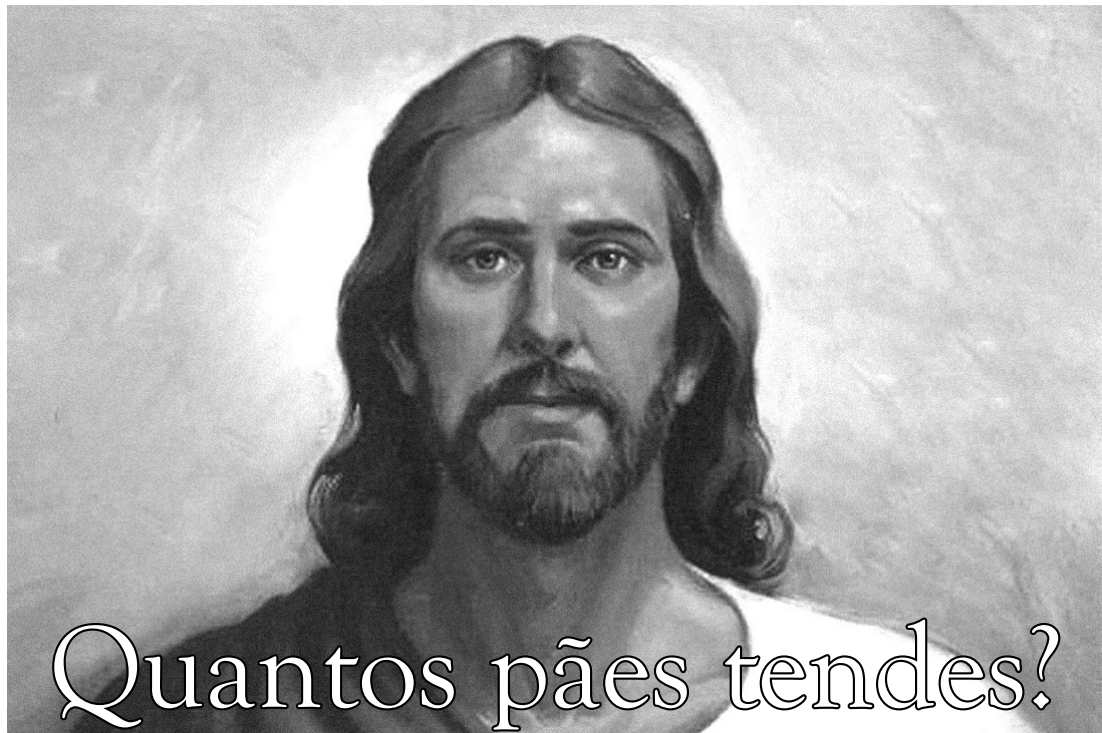
prosseguir minha viagem, lembrei da lenda de uma antiga civilização: O sábio Aladim estava sentado numa clareira quando dele se aproximou um homem que queria falar-lhe de tão perto que projetou sobre ele sua sombra do Sol. Reparando naquela sombra, Aladim perguntou-lhe: “Porque me tiras algo que não podes me dar?”

Nem a vida nem a morte

Dentre as inspiradas epístolas do apóstolo Paulo uma há que me sensibiliza e emociona. É a epístola que diz o seguinte: “Ainda que eu fale as línguas dos homens e até mesmo a língua dos anjos, se não tiver caridade, sou apenas como um metal que soa e um sino que tine; e ainda que tivesse o dom de profecia, e penetrasse em todos os mistérios, e tivesse uma perfeita ciência de todas as coisas; e se tivesse toda a fé possível, capaz de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada serei. E quando tivesse distribuído meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregado meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, tudo isso de nada me servirá. A caridade é paciente, é doce e benigna; a caridade não é invejosa, não é temerária e precipitada; não se enche de orgulho, não é desdenhosa; não procura seus próprios interesses; não se vangloria e não se irrita com nada; não suspeita mal, não se alegra com a injustiça, e sim com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera e tudo sofre. Agora, estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, entre elas, a mais excelente é a caridade.” (São Paulo, 1ª Epístola aos Coríntios, 13/1 a 7 e 13). Ainda do apóstolo Paulo, transcrevo este trecho de Romanos 12/9: “Que o amor não seja hipócrita. Detestai o mal e apegai-vos ao bem.”



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br



W. A. C U I N

“Quantos pães tendes? Ide ver. Informaram-se e disseram-lhe: cinco pães e dois peixes.” (Mateus, 6:38)

No episódio da multiplicação dos pães, Jesus ofereceu à humanidade valioso e profundo ensinamento que tem validade para todos os tempos.

Naquele momento, o Divino Amigo socorreu a fome física de imensa multidão que o acompanhava, buscando por novos e promissores caminhos, mas legou aos séculos futuros inquestionável lição: a de que precisamos movimentar sempre a iniciativa e o forte desejo de servir àqueles que caminham conosco.

Tendo o pão da boa vontade, poderemos amparar idosos abandonados ou relegados ao esquecimento, que muitas vezes choram silenciosamente em graves quadros de dor e desespero.

Tendo o pão da fé, conseguiremos nos manter otimistas e alegres, mesmo diante das situações mais difíceis, uma vez que estaremos de posse da convicção de que somos filhos de Deus e Ele, o nosso Pai de bondade eterna, em momento algum abandonará qualquer um de seus filhos.

Tendo o pão do amor, teremos absoluta condição de superar todos os obstáculos que surgirão, tentando nos harmonizar no âmbito do relacionamento social.

Tendo o pão da coragem, não temeremos as lutas, os desafios e os obstáculos que aparecerão pelo caminho, antes, os tomaremos como alavancas de progresso e evolução, pois não se tem notícias de que alguém tenha vencido legitimamente na vida de forma fácil e serena.

Tendo o pão do ânimo, nunca cairemos no pessimismo e na acomodação, uma vez que estaremos devidamente informados de que somente o esforço constante será capaz de nos assegurar amplas possibilidades de sucesso em qualquer empreitada que abraçarmos.

Tendo o pão da perseverança, estaremos sempre fortes para prosseguir, carregando os nossos ideais, procurando pela construção de um mundo

melhor, mesmo que as barreiras se levantem tentando impedir o avanço das nossas metas.

Tendo o pão da fraternidade, estaremos munidos de forças para fazer o bem em qualquer circunstância e a qualquer criatura, sem perguntas, julgamentos ou exigências.

Tendo o pão da paciência e da resignação, saberemos conviver com pessoas e familiares problemáticos, na certeza de que eles estão nos ajudando a desenvolver a nossa sensibilidade e altruísmo que nos assegurarão uma boa vivência dos preceitos evangélicos.

Tendo o pão do desinteresse pessoal, sabermos perfeitamente como ajudar o nosso irmão do caminho sem pedir nada em troca, sem esperar por qualquer agradecimento ou compensação.

Tendo o pão da humildade, não teremos dificuldades na convivência social, na qual vemos emergir os mais graves conflitos oriundos do orgulho e do egoísmo, essas chagas terríveis que tantos prejuízos têm proporcionado à humanidade.

Tendo o pão da tolerância, compreenderemos as pessoas como elas são, não como gostaríamos que elas fossem.

Tendo o pão do conhecimento das notáveis lições do Cristo e da prática delas no cotidiano, por certo, seremos criaturas ajustadas nas bases do equilíbrio para vivermos uma vida de esperanças e de alegria, carregando a certeza absoluta de que estamos no caminho da felicidade.



Waldenir Aparecido Cuin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

a Morte não é o fim

Assis Azevedo | Pelo Espírito João Maria

Um acidente automobilístico provoca a morte de um grupo de jovens. Conversando entre si, observam que as duas caminhonetes ficaram totalmente destruídas, porém não percebem que estão "mortos", isto é, estavam vivos, mas em uma outra dimensão. Após dias de intenso e colorido sofrimento pela "perda" de seus filhos, seus pais passam a se reunir, buscando compreender a razão da desencarnação daqueles jovens e assim encontrar forças para continuarem a viver.

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

CASA EDITORA O CLARIM Adquirir pelo site: www.oclarim.com.br

por e-mail: oclarim@oclarim.com.br fones: (11) 3382-1066 e 3382-1471 fax: (11) 3362-1647 | Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-900 - Ma.Sa. SP

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA:

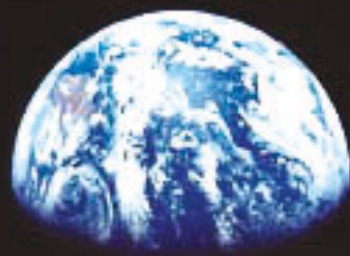
1 ANO - R\$ 30,00
2 ANOS - R\$ 55,00

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

Entrevista: Ronaldo Rogério de Freitas Mourão

‘No universo, tudo está em processo de criação e evolução permanentes’



Divulgação

ISMAEL GOBBO

Convidada a participar do Encontro Sobre Astronomia e Ufologia, COSMOS V, realizado em Araçatuba (SP), de 4 a 8 de julho, a **Folha Espírita** teve oportunidade de ouvir o físico e astrônomo Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, 71. Doutor pela Sorbonne e fundador e primeiro diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins do Rio de Janeiro, ele foi também o primeiro brasileiro a ter um asteroide com seu nome. Mourão é autor de mais de 80 livros, dentre os quais *Do Universo ao Multiverso – Uma Nova Visão do Cosmos* e *Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica*. Foi com muita disposição e cordialidade que ele nos concedeu a entrevista abaixo, respondendo perguntas sobre Astronomia, Deus e religião.

Folha Espírita – O senhor acredita em Deus como criador do universo?

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão – Ainda faltam palavras na linguagem humana para uma perfeita definição de Deus. Mas o avanço científico e tecnológico tem sido muito grande e, com isso, aos poucos, a gente vai conseguindo uma melhor compreensão. No meu livro *Do Universo ao Multiverso*, da Editora Vozes, analiso exatamente esse problema da origem, fim e limites do universo, questionando como ele teria surgido. Creio que o nada não existe. No universo sempre existe alguma coisa, mesmo uma flutuação cósmica. Tudo está em processo de criação, transformação e evolução permanentes.

FE – A Bíblia relata que o mundo foi criado em seis dias e no sétimo o criador descansou. O senhor acha que essa é uma forma alegórica para sintetizar os períodos da criação do nosso sistema em geral e da Terra em particular? O dia do descanso poderia ser aquele da estabilidade alcançada na superfície do nosso orbe?

Mourão – Na minha maneira de ver, a Bíblia é quase toda alegórica. Foi concebida numa linguagem muito simples para atingir o máximo possível de pessoas. Nos sete dias bíblicos vejo um aspecto social, pouco pedagógico e pouco explorado, significando que se você trabalha seis dias deve ter direito a descansar um, ou seja, criou-se uma fórmula induzida para dizer aos homens que Deus assim procedeu e assim também deviam eles se portar. Mas, deixando de lado a alegoria, na minha maneira de ver, a criação do universo é permanente, daí não se pode acreditar que Deus o tenha criado e a partir de então permanecido em descanso eterno. A Bíblia detalha a história do povo judeu e se apresenta muito sintética e alegórica nos capítulos da criação. Mas não restam dúvidas de que algumas associações formuladas por cientistas, traçando paralelo entre a Bíblia e as etapas da criação, apresentam certas coerências.

FE – É possível uma aliança entre ciência e religião?

Mourão – Acho possível desde que haja um respeito por parte dos cientistas em relação à religião e igualmente desta para com a ciência. Ambas buscam os mesmos objetivos por caminhos

diferentes.

FE – O dilúvio bíblico aconteceu? Quais teriam sido as causas e a região onde teria ocorrido?

Mourão – Muitos povos têm relatos semelhantes ao dilúvio bíblico. Como naquela época não havia a comunicação global para saber se o fenômeno ocorria em outras regiões do planeta, ficou a idéia de um dilúvio universal, como se o mundo estivesse acabando. Na realidade, o que deve ter ocorrido foram chuvas com inundações de grandes proporções, um autêntico “dilúvio no território” a que a Bíblia faz referência.

FE – Fala-se que na criação tudo tem começo, meio e fim. O que a ciência tem a dizer sobre o proclamado “fim do mundo”? Existe previsão científica para esse quadro?

Mourão – Não há que se falar em fim do mundo na forma como vulgarmente se propaga. O universo é que é cíclico, aliás, como tudo na criação. O nosso Sol pode bem ser uma estrela de segunda geração, ou até mesmo de terceira, como resultante das transformações que se sucedem. O carbono, base de todas as formas de vida que conhecemos, por certo, poderia existir numa estrela de primeira geração da qual se originou o nosso Sol e todo o seu sistema. Por conta disso, pode-se dizer, sem exagero, que o próprio homem encontra sua origem na poeira das estrelas.

FE – O senhor acha que a humanidade tem valorizado e cuidado convenientemente do nosso planeta?

Mourão – Não. Acredito que estamos poluindo e destruindo o planeta Terra das mais variadas formas. Uma delas, muito lamentável, é que o próprio homem, parte integrante do meio ambiente, tendo o dever de respeitar a vida do seu semelhante, faz exatamente o contrário, através das guerras aniquiladoras que se sucedem.

FE – Quais as ações que precisam ser implementadas para manter a qualidade de vida na Terra?

Mourão – Tenho impressão de que a principal seria a educação fundamental, aquela que implementasse o respeito às idéias e ao modo de pensar de cada um. Isso só pode ser alcançado com a educação integral, inclusive com a inserção de um pouco da história das religiões, para que cada um respeitasse as convicções do seu semelhante. A educação ambiental é fundamental. Sem respeito ao meio em que vivemos, estaremos destruindo a terra prometida, e mais um paraíso será perdido. A nossa responsabilidade é enorme, pois, como escreveu o poeta inglês John Milton (1608-1674): “Não acusem a Natureza, ela fez a sua parte; agora façam a tua.”

FE – Quais os objetivos das viagens interplanetárias? O que as grandes potências espaciais almejam?

Mourão – As viagens espaciais pelas grandes potências muitas vezes são vistas como objetivando a conquista de poder, de uma supremacia.

Porém, devemos convir que, mesmo inconscientemente, todas as atividades humanas, sejam dos indivíduos como das ações dos governos, caminham no sentido de garantir a perpetuação da nossa espécie. Nesse contexto, a exploração do espaço também é necessária. Nós não podemos ficar limitados ao nosso planeta como ficamos circunscritos por muito tempo, por falta de meios, àquela pequena região da Europa. Paulatinamente foi-se expandindo, avançaram os conquistadores, os colonizadores e ocorreram os contatos com novas regiões, com outros povos. Infelizmente, por desrespeito e na ânsia conquistadora, acabaram por destruir várias civilizações locais como a dos Maias, dos Astecas, dos Incas. Reitero que o que precisamos é promover um profundo desenvolvimento na área da educação, mostrando que deve imperar o respeito à autonomia de cada povo, seu direito à escolha do sistema de vida, do regime de governo, da religião, promovendo o respeito incondicional entre pessoas e nações. Nesse sentido é que devem também caminhar as conquistas espaciais, com respeito e responsabilidade.

FE – Como o senhor interpreta “Há muitas moradas na casa de meu Pai”?

Mourão – Essa afirmação do Cristo dá aquela idéia da existência de outros planetas habitados, hipótese da qual também partilho. Obviamente, cada um deles com suas características, suas particularidades, seu ambiente próprio, circunstâncias essas que, certamente, acabam por influir nas formas, nas aparências e nas características dos habitantes. É mais ou menos o que ocorre com os povos nas diversas regiões da Terra, com suas peculiaridades próprias, onde o ambiente tem grande parcela de influência. Acho também que as palavras de Jesus trazem um sentido alegórico, demonstrando que, na vida, diante das diversas situações a que estamos submetidos, podemos encontrar vários rumos, diversas saídas, inúmeras possibilidades.

FE – Existem pesquisas para se detectar presença de seres humanos em outros planetas? De que forma são realizadas?

Mourão – Não só as viagens espaciais têm buscado detectar a presença de habitantes nos planetas do nosso sistema solar. Existem também, já de longa data, os trabalhos de radioastronomia de escuta para apreender possíveis sinais racionais que possam ser emitidos a partir de outros planetas. O assunto tem sido levado tão a sério que a União Astronômica Internacional, fundada em 1919, com sede em Paris, tem dado seu apoio criando, há 20 anos, uma comissão destinada a averiguar assuntos que envolvam a pluralidade dos mundos.

FE – A Astronomia influenciou outros ramos do conhecimento humano?

Mourão – Desde o início, a Astronomia exerceu grande influência em todos os aspectos e em praticamente todas as atividades humanas. Das observações dos astros surgiram os calendários;

as navegações sempre estiveram atreladas à Astronomia; ela aparece intensamente na Geografia, na Literatura, na História, na Filosofia. Enfim, seria mais fácil, se isso fosse possível, enumerar o que ela não influencia.

FE – Como andam as pesquisas no Brasil?

Mourão – No momento, passamos por uma situação difícil, assistindo ao sucateamento das universidades e dos institutos de pesquisa, visto que as verbas para eles canalizadas ocorrem em volume muito menor do que se esperava obter.

FE – O que o senhor consegue enxergar em termos de novas descobertas e conquistas da Astronomia no futuro?

Mourão – É impossível se fazer uma previsão, tendo em vista que as descobertas científicas ocorrem em grande velocidade. Fala-se em construir bases na Lua, em Marte e em outros planetas. Tudo isso será possível, porém, vai depender das decisões governamentais, do interesse, da cooperação e do entendimento.

FE – O senhor acha que a viagem do coronel Marcos Pontes trouxe algum retorno para o nosso país?

Mourão – Vão ocorrer dividendos positivos e destaque como o mais importante a reconstrução da base de lançamento de Alcântara, no Maranhão. Também foi valiosa por fomentar o incentivo aos jovens para a pesquisa espacial. Foi uma pena o Brasil não ter cumprido o acordo firmado com a Nasa, de construir peças para a estação espacial, o que, além de propiciar desenvolvimento tecnológico, ensinaria a viagem a ela como compensação.

FE – Quais os vultos que o senhor destacaria como os mais importantes na história da Astronomia?

Mourão – São muitos e todos foram de grande importância. O próprio Cláudio Ptolomeu, grande astrônomo do século II que estabeleceu o Sistema Geocêntrico para o nosso sistema solar, teve sua importância. Nicolau Copérnico se imortalizou ao desenvolver a Teoria Heliocêntrica; Galileu Galilei protagonizou grandes descobertas e invenções; tivemos Giordano Bruno, o grande astrônomo, filósofo e mártir; Kepler, Einstein e os inúmeros cientistas contemporâneos que pelas nossas próprias constatações podemos aquilatar.

FE – O que o senhor está achando do Cosmos V, aqui em Araçatuba?

Mourão – Muito bom, bem esquematizado, ótima organização. Fiquei admirado e impressionado como uma cidade do porte de Araçatuba pôde tocar um projeto de tanta importância como este. Estão todos de parabéns pelo exemplo.